

NOTA DE ESCLARECIMENTO Nº 03

PROCESSO Nº. 0700.000052/2016-01/CAGECE – DISPENSA EMERGENCIAL NA FORMA PRESENCIAL PARA AQUISIÇÃO DE VÁLVULAS E ACESSÓRIOS DE TUBULAÇÃO PARA A ETA GAVIÃO.

Data de realização: 07/12/16 às 09:30h

Respondendo as indagações formuladas pela concorrente, fazemos os seguintes esclarecimentos.

Para o Grupo I – Válvulas Borboletas DN900 e DN 1000:

PERGUNTA 01: QUANTO À FORMA DE FORNECIMENTO:

Entendemos que o fornecimento será por Lote (Grupo), não sendo necessário apresentar para todos os Grupos. Perguntamos: Nosso entendimento está correto?

RESPOSTA 01:

O entendimento está correto. Um concorrente poderá participar disputando desde apenas um até todos os quatro Lotes (Grupos). Isto vale tanto para o fornecimento quanto para a apresentação das propostas.

PERGUNTA 02:

2.1 – ATESTADO DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

É Solicitado Comprovante de Inscrição da Licitante Junto ao CREA de sua localidade:

Sendo a Licitante, distribuidora autorizada da "FABRICANTE", este comprovante poderá ser em nome da "FABRICANTE"?

RESPOSTA 02:

A licitante deverá apresentar a inscrição do FABRICANTE do equipamento ofertado, caso não seja ela própria a fabricante do mesmo.

PERGUNTA 03:

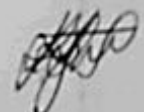
2.2 – ATESTADOS DE FORNECIMENTO (TÉCNICO OPERACIONAL):

Sendo a Licitante, distribuidora autorizada da "FABRICANTE", este comprovante poderá ser em nome da "FABRICANTE"?

RESPOSTA 03:

A licitante deverá apresentar esta comprovação em relação ao FABRICANTE do equipamento ofertado, caso não seja ela própria a fabricante do mesmo.

PERGUNTA 04:



QUANTO À ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – GRUPO 1 – ITENS 01 E 02 – VÁLVULAS BORBOLETA DN900- PN 25 E 1000-PN25 : :

3.1 – ITENS 01 E 02 – ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DAS VÁLVULAS

A) Para o item 02 – Válvula borboleta DN 1000- PN 25:

Quanto ao Material do do Disco: Para que a válvula tenha maior durabilidade o fornecimento do eixo deverá ser em Aço INOX ASTM A 743 – CF8M, mesmo material do Item 01 ?”

RESPOSTA 04:

Apesar de entendermos a superioridade do material ASTM A743 CF8M, por critério econômico optamos por um material menos nobre nesta aplicação específica. No entanto, o licitante poderá ofertar em material superior, uma vez que a especificação limita os aspectos mínimos do equipamento.

PERGUNTA 05:

“QUANTO À ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – GRUPO 1 – ITENS 01 E 02 – VÁLVULAS BORBOLETA DN900- PN 25 E 1000-PN25 : :

3.1 – ITENS 01 E 02 – ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DAS VÁLVULAS

B) Para os itens 01 e 02: Norma Face a face : Conforme ISO 588-1 S13

- A Norma que se aplica para este caso é a ISO 5752-S13- CURTO ?

(equivalente a Norma EM-558-1)”

RESPOSTA 05:

Realmente há um erro na citação desta norma devido ao PN das válvulas em tela. No entanto, são normas equivalentes quanto a isso e os valores de face-a-face são exatamente os mesmos, a saber, 330 mm para o DN 900 e 410 mm para o DN 1000 mm. O edital será corrigido apenas por rigor técnico mas é uma alteração inócua para efeitos de concorrência.

PERGUNTA 06:

QUANTO À ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – GRUPO 1 – ITENS 01 E 02 – VÁLVULAS BORBOLETA DN900- PN 25 E 1000-PN25 : :

3.1 – ITENS 01 E 02 – ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DAS VÁLVULAS

Para os itens 01 e 02: Revestimento do Corpo e sede de vedação :

Para o revestimento interno do corpo, para garantia de aderência da vulcanização, e funcionamento da válvula este deverá ser conforme descrito abaixo?

“Revestimento em borracha, vulcanizado na superfície interna do corpo , garantindo que, o corpo, revestimento, sede e batente formem uma única peça.

Tipo de Revestimento: Borracha Nitrílica ASTM D2000 – BF (BUNA-N), vulcanizada por processo de transferência , com dureza Sh A 80 ± 5 . O revestimento interno em borracha deverá atender à espessura mínima conforme indicado abaixo

Mínimo de 7 mm

Para DN 900 e DN 1000

RESPOSTA 06:

Procedemos com uma consulta junto às empresas tradicionais na fabricação de válvulas borboleta com corpo emborrachado e verificamos que a espessura mínima do revestimento atualmente se encontra em uma faixa abaixo dos 10 mm pedidos. Também encontramos variações no tipo exato de borracha nitrílica usada.

A espessura mínima aceitável será reavaliada para 7 mm e o material proposto também será aceito.

PERGUNTA 07:

QUANTO À ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – GRUPO 1 – ITENS 01 E 02 – VÁLVULAS BORBOLETA DN900- PN 25 E 1000-PN25:

3.1 – ITENS 01 E 02 – ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DAS VÁLVULAS

Para os itens 01 e 02: eixo:

Por se tratar de válvula PN25, o eixo deverá ser e AISI 420 tratado termicamente ou ASTM A564 Condição H1075 (17-4PH)?

RESPOSTA 07:

O material de construção do eixo poderá ser o ASTM A564 Condição H1075 (17-4PH).

PERGUNTA 08:

QUANTO À ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – GRUPO 1 – ITENS 01 E 02 – VÁLVULAS BORBOLETA DN900- PN 25 E 1000-PN25:

3.1 – ITENS 01 E 02 – ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DAS VÁLVULAS

Para os itens 01 e 02: Fixação dos eixos no disco :

Para a fixação dos eixos, entendemos que a especificação considerada deva ser: " Através de pinos cônicos em ASTM A564-H1075(17-4PH) com conicidade de 1:48 ou 1:50 auto-travantes"

RESPOSTA 08:

Poderá ser ofertada a forma de fixação descrita pelo concorrente. No entanto, a especificação da união do eixo ao disco não se restringe apenas a isso. Atendar para a totalidade do item a fim.

PERGUNTA 09:

3.2 – ITENS 01 E 02 – ACIONAMENTO:

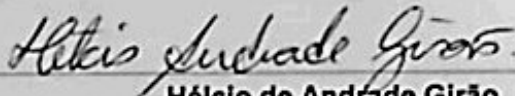
A) Para os itens 01 e 02: Redutor Manual :

Para o Redutor manual, este poderá ser através de sistema " Coroa sem Fim"?

RESPOSTA 09:

Poderá ser ofertado o redutor manual com sistema coroa sem fim alternativamente por porca viajante a 90°.

Fortaleza, 02 de dezembro de 2016.



Hécio de Andrade Girão
Coordenador de Conf. e Eng. de Manutenção – COEMA / GEMAE

